



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Eixo Temático – Extensão

A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE AMAMENTAÇÃO À PARTURIENTES EM UMA MATERNIDADE UNIVERSITÁRIA

THE EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS IN DEVELOPING AN EDUCATIONAL INTERVENTION ON BREASTFEEDING FOR PARTURIENTS IN A UNIVERSITY MATERNITY HOSPITAL

Carolina Pereira Verçosa

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-2418-7997>

carolina.vercosa@eenf.ufal.br

Kawany Monteiro Rolemberg

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-4042-9078>

kawany.rolemberg@eenf.ufal.br

Jânisson Marques de Lima

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-2241-4306>

janisson.lima@eenf.ufal.br

Silvanio Martins da Conceição

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-0501-3110>

silvanio.conceicao@eenf.ufal.br

Patrícia de Carvalho Nagliate

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-6715-0028>

patricia.nagliate@eenf.ufal.br

Resumo: as tecnologias educativas que englobam as tecnologias leves e leve-duras são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de ações que promovam o compartilhamento de conhecimentos e que fortaleçam o vínculo entre profissionais e usuários. Este estudo relata a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de uma intervenção educativa sobre amamentação à parturientes em uma



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

maternidade universitária inspirada nos preceitos da educação popular em saúde. A atividade ocorreu entre os dias 13 e 31 de janeiro de 2024, como requisito do programa de extensão da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. A temática foi levantada previamente com as participantes e a estratégia dialogada foi associada a uma dinâmica de “mitos e verdades” com o apoio de um folder educativo. Como resultado, a intervenção possibilitou a troca de conhecimentos sobre amamentação, o engajamento das participantes e de seus acompanhantes/familiares e melhoria da comunicação entre pacientes, acadêmicos e profissionais. Os materiais educativos utilizados foram bem recebidos e estimularam a participação das parturientes, sendo acessíveis e didáticos em um cenário crítico e sensível no estabelecimento do vínculo e dos cuidados entre mãe e bebê. Ademais, essa experiência mostrou a possibilidade de desenvolver uma intervenção educativa inspirada na educação popular em saúde em ambiente hospitalar utilizando materiais acessíveis e de baixo-custo e estimulando a autonomia dessas mulheres no seu processo de cuidado e, especialmente, na amamentação. Além disso, possibilitou promover saúde e bem-estar contribuindo na melhoria da qualidade do cuidado prestado e alinhando às políticas públicas do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: amamentação; Tecnologia em Saúde; Educação em Saúde; Enfermagem.

Abstract: educational technologies that include soft and hard technologies are fundamental tools for developing actions that promote knowledge sharing and strengthen the bond between professionals and users. This study reports on the experience of nursing students in developing an educational intervention on breastfeeding for parturients in a university maternity hospital inspired by the precepts of popular health education. The activity took place between January 13 and 31, 2024, as a requirement of the extension program at the Nursing School of the Federal University of Alagoas. The topic was raised in advance with the participants and the dialog strategy was associated with a “myths and truths” dynamic with the support of an educational folder. As a result, the intervention made it possible to exchange knowledge about breastfeeding, engage the participants and their companions/family members and improve communication between patients, academics and professionals. The educational materials used were well received and stimulated the participation of parturients, being accessible and didactic in a critical and sensitive scenario in establishing the bond and care between mother and baby. In addition, this experience showed the possibility of developing an educational intervention inspired by popular health education in a hospital environment, using accessible and low-cost materials and stimulating the autonomy of these women in their care process and, especially, in breastfeeding. It also made it possible to promote health and well-being, helping to improve the quality of care provided and aligning it with the public policies of the Unified Health System.

Keywords: breastfeeding; Health Technology; Health Education; Nursing.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais (TE) facilitam o planejamento, execução, supervisão e avaliação dos processos educativos, sejam eles formais ou informais. Para que o emprego dessas tecnologias na saúde sejam eficazes, o educador deve atuar como facilitador, enquanto o aprendiz, (paciente, usuário, ou familiares) deve ocupar o centro do processo, sendo motivado, de modo



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

criativo, a engajar-se ativamente no processo educativo, para promover seu desenvolvimento pessoal acarretando também o progresso profissional (Nietsche *et al.*, 2005).

As TE, em especial, as tecnologias leves que envolvem a construção de vínculo e acolhimento e as leve-duras, que incluem materiais estruturados como álbuns seriados, vídeos educativos, panfletos e cartazes são importantes no gerenciamento do cuidado (Merhy, 2005; Lira *et al.*, 2023). Essas tecnologias fundamentam-se nos princípios da educação popular em saúde, que visa promover práticas que respeitam as realidades culturais individuais e coletivas e acabam incentivando a participação ativa no cuidado da saúde. A aplicação dessas tecnologias nos serviços de saúde contribui para um ambiente propício ao compartilhamento de conhecimento e experiências, aumentando o vínculo e a confiança na relação terapêutica entre profissionais e usuários/pacientes (Cruz *et al.*, 2020).

No contexto da assistência de enfermagem à puérpera, especialmente no pós-parto, a orientação sobre amamentação é fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento do vínculo e para a nutrição adequada do bebê e da mãe (Torres *et al.*, 2023).

Com o exposto, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de uma intervenção educativa sobre amamentação à parturientes em uma maternidade universitária inspirada nos preceitos da educação popular em saúde.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

2.1 Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o planejamento, desenvolvimento e implementação de uma ação educativa sobre amamentação desenvolvido por quatro acadêmicos do quinto período da graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, como parte das atividades de um programa de extensão curricularizada denominada Programa de extensão: Educação popular e Educação permanente em saúde – integração, ocorridos entre os dias 13 e 31 de janeiro de 2024. O público-alvo da ação educativa foram as parturientes internadas na maternidade do Hospital Universitário Alberto Antunes, no setor de pós-parto e puerpério.

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

O trabalho seguiu quatro etapas, a seguir: 1ª) elaboração dos planos de curso e aula, definindo: os objetivos de aprendizagem, o conteúdo programático, as estratégias e recursos de ensino e a definição do processo avaliativo; 2ª) elaboração do material educativo, incluindo a confecção do folder educativo com informações claras e acessíveis; 3ª) execução da ação educativa e 4ª) avaliação do processo ensino-aprendizagem e opinião do público-alvo frente a intervenção.

2.2 Resultados

Na Etapa 1, foram delineados os objetivos de aprendizagem que visavam que ao final da intervenção educativa as parturientes fossem capazes de: a) identificar a técnica adequada da amamentação; b) reconhecer os benefícios do aleitamento para mãe e bebê; c) identificar mitos e verdades sobre a amamentação; d) identificar sites confiáveis para busca de informações sobre amamentação; e) reconhecer os mitos relacionados à amamentação; e f) reconhecer a importância da saúde mental no puerpério. O conteúdo programático foi estruturado e a estratégia de ensino selecionada foi dialogada com o uso de quiz com perguntas e respostas, conforme ilustrado na imagem 2. As questões abordavam mitos e verdades sobre amamentação e aspectos da busca de informações. As perguntas eram retiradas de uma caixa que simulava uma urna e direcionadas às puérperas. As respostas corretas recebiam positivo ou se equivocadas eram reconstruídas. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem foi formativa possibilitando a identificação imediata de dificuldades e a orientação das participantes.

Na Etapa 2, foi produzido um folder pelos estudantes, fundamentado em evidências científicas sobre a temática, conforme evidenciado nas figuras 3 e 4.

Quadro 1 – Cronograma do Plano de Ensino da Intervenção educativa.

CRONOGRAMA

Data/Horário	Descrição das atividades planejadas	Estratégia	Avaliação	Acadêmica de Enfermagem Responsável
31/01/2024 Quarta-feira 10h às 11h	Introdução: O que é o pós-parto. Conceitos e definições da amamentação para mãe e para o bebê. Questionamentos relacionados à busca ativa de informações sobre o tema. Mitos e Verdades sobre a amamentação e a saúde mental no pós-parto.	Dialogada	Participativa	Todos

Fonte: elaboração os Autores, 2024.

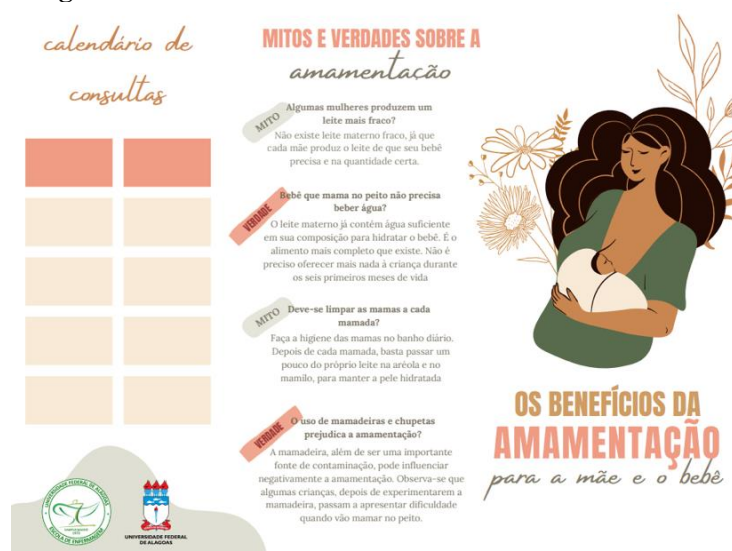
DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Quadro 2 – Perguntas do Quiz sobre amamentação.

QUIZ AMAMENTAÇÃO
1. Algumas mães produzem leite fraco. Verdade ou Mito? 2. A amamentação deve ser a única fonte de alimentação do bebê até os 6 meses. Verdade ou Mito? 3. Quem usa próteses de silicone não consegue amamentar. Verdade ou Mito? 4. A mulher que amamenta precisa tomar mais água. Verdade ou Mito? 5. Banhos de sol são importantes para evitar rachaduras nos seios. Verdade ou Mito? 6. É preciso revezar os seios durante a amamentação. Verdade ou Mito? 7. O estresse pode afetar a produção de leite. Verdade ou Mito? 8. Amamentar fortalece a imunidade do bebê. Verdade ou Mito? 9. Mamadeira e chupeta interferem no aleitamento. Verdade ou Mito? 10. O bebê pode sentir sede. Verdade ou Mito? 11. Seios pequenos não produzem leite suficiente para o bebê. Verdade ou Mito? 12. Amamentar previne doenças na mãe. Verdade ou Mito? 13. Como está seu sono? Está conseguindo dormir direito? 14. Como você acha que está o seu vínculo com o seu bebê? 15. Você acha que chorar, estar cansada, ter raiva, quer dizer que a mulher está com depressão pós-parto? 16. Você tem alguém que te ajude nas tarefas diárias e nos cuidados com o bebê? 17. O puerpério é o mesmo para todas as mulheres, independentemente de sua saúde física antes de dar à luz? 18. O puerpério dura apenas algumas semanas? 19. As mulheres só experimentam alterações emocionais positivas durante o puerpério? 20. Exercícios intensos são recomendados imediatamente após o parto durante o puerpério? 21. As mulheres não podem engravidar durante o puerpério? 22. O puerpério só afeta mulheres que deram à luz pela primeira vez? 23. Mulheres que amamentam não podem usar métodos anticoncepcionais? 24. A cesariana elimina os desafios físicos associados ao puerpério? 25. Mulheres no puerpério não devem ser expostas a situações estressantes?

Fonte: elaboração os Autores, 2024.

Figura 1 – Folder frente.



Fonte: elaboração os Autores, 2024.

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Figura 2 – Folder verso.



Fonte: elaboração os Autores, 2024.

DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A implementação da ação educativa sobre amamentação dirigida as puérperas internadas na maternidade de um hospital universitário propiciaram um ambiente interativo e favorável ao compartilhamento de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas. A abordagem metodológica expositiva-dialogada, combinada a estratégias ativas, como a dinâmica “mitos e verdades” e o quiz, facilitou a participação ativa das puérperas, promovendo uma interação em tempo real. Essa abordagem contribuiu significativamente para a sensibilização quanto aos benefícios da amamentação, fortalecimento da confiança na prática adequada do aleitamento materno e aprimoramento da comunicação com a equipe de assistência, criando um ambiente educativo acolhedor e colaborativo.

Para garantir a eficácia do processo educativo, especialmente no contexto da educação popular, é essencial estabelecer uma condição dialógica entre os envolvidos. Este processo favorece o fortalecimento do vínculo e a aproximação do profissional de saúde com os conhecimentos prévios



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

dos indivíduos, o que é crucial para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida (Barreto *et al.*, 2019).

Neste contexto, a utilização de tecnologias educacionais, tanto leve quanto leve-dura, revelou-se uma ferramenta eficaz para o compartilhamento de informações e o estabelecimento de um vínculo confiável entre educador e aprendiz. Essas tecnologias são fundamentais para a humanização do cuidado e para a ampliação do acesso à informação e ao conhecimento baseado em evidências (Lira *et al.*, 2023). Assim, evidenciou-se que a aplicação dessas tecnologias auxilia o aprendiz na revisão e consolidação dos conceitos relativos à sua saúde promovendo a conscientização sobre a autorresponsabilidade e autonomia na manutenção do cuidado a saúde (Sá *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

A utilização de tecnologias educacionais (TE) foi eficaz no compartilhamento de conhecimento sobre amamentação, fortalecendo o vínculo e a comunicação com os profissionais de enfermagem. Também demonstrou a viabilidade da educação popular em saúde no contexto hospitalar e da importância dos programas de extensão no processo de integração ensino e serviço.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, A. S. O. *et al.* Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, p. 278-285. 2019. Supl. 1. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702>.
- CRUZ, P. J. S. C.; SILVA, M. R. F.; PULGA, V. L. Educação Popular e Saúde nos processos formativos: desafios e perspectivas. **Interface**, Botucatu, v. 24, 2020. e200152. <https://doi.org/10.1590/Interface.200152>.
- LIRA, J. A. C. *et al.* Effects of educational technologies on the prevention and treatment of diabetic ulcers: a systematic review and meta-analysis. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 31, 2023. e3945 DOI: 10.1590/1518-8345.6628.3944.
- MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005.
- NIETSCHE, E. A. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 3, p. 344-352. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000300009>.



**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

SÁ, J. S. *et al.* Educational technologies used to promote self-care for people with diabetes mellitus: integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, 2023. Supl. 4 e20230049. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0049pt>.

TORRES, J. S. *et al.* O papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno na estratégia de saúde da família. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 31511–31524, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n6-382. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65588>. Acesso em: 4 sep. 2024.